

SILVEIRA NETO, L. et al. Is cryptosporidiosis an underestimated disease in cats? **Archivos de Medicina Veterinária**, Valdivia, v. 47, p. 1-6, 2015.

TORRES, T. Z. G. et al. Amostragem. In: MEDRONHO, R. A. et al. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. p. 403-427.

TZIPORI, S.; WIDMER, G. A hundred-year retrospective on cryptosporidiosis. **Trends in Parasitology**, Cambridge, MA, v. 24, n. 4, p. 184-189, 2008.

12. CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE *CRYPTOSPORIDIUM* EM POTROS NO BRASIL

Molecular characterization of *Cryptosporidium* in foals in Brazil

INÁCIO, S. V.;¹ WIDMER, G.;² GOMES, J. F.;³ MEIRELES, M. V.;⁴ BRESCIANI, K. D. S.⁵

¹ Pós-Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil. E-mail: Sandra_byol@yahoo.com.br

² Professor doutor do Department of Infectious Disease & Global Health, Cummings School of Veterinary Medicine, Tufts University, North Grafton/MA, Estados Unidos.

³ Professor doutor do Departamento Sistema de Informações, Instituto de Computação e Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas/SP, Brasil.

⁴ Professor adjunto do Departamento de Clínica, Cirurgia e Reprodução Animal, Faculdade de Medicina Veterinária (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil.

⁵ Professora adjunta do Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil.

Cryptosporidium é um patógeno entérico que pode causar diarreia, dor abdominal, vômitos e febre e está presente na maioria dos animais, incluindo o homem. A criptosporidiose em hospedeiros imunocompetentes é autolimitante, no entanto, em indivíduos imunocomprometidos ou jovens pode ser fatal. Esta pesquisa teve como objetivo evidenciar a ocorrência de *Cryptosporidium* e seus subtipos em potros no Brasil. No total, 92 equinos de diferentes raças, de onze fazendas nas proximidades de Araçatuba, no Estado de São Paulo, foram submetidos a exames laboratoriais coproparasitológicos. As amostras fecais de potros foram analisadas pela nested-Reação em Cadeia da Polimerase (nPCR), o gene rRNA 18S, o DNA de *Cryptosporidium* sp.

foi detectado em 21,7% (20/92) potros. Depois da amplificação do gene rRNA 18S, foi analisado adicionalmente usando nPCR visando um fragmento do gene da actina, HSP70 e gp60 das ampliações de boa qualidade. As ampliações da nPCR foram obtidas de cinco amostras fecais. O sequenciamento da PCR do gene GP60 revelou genótipo de *Cryptosporidium parvum* subtipos IIAA18G3R1, IIAA15G2R1. Curiosamente, foi detectado em dois potros o *Cryptosporidium hominis* subtipo IKA20G1, relacionado ao parasito humano. Três amostras positivas de *C. parvum* encontradas são de diferentes fazendas, no entanto, as duas amostras infectadas com *C. hominis* são originárias da mesma propriedade. É interessante notar que os equinos adultos da mesma propriedade onde foram identificados os potros infectados com *C. hominis* bebiam água do rio Baguaçu, na cidade de Araçatuba. Esse rio recebeu águas residuais urbanas não tratadas. Porém, os potros que eram positivos para *C. parvum* bebiam água do poço artesiano. Geralmente as infecções por *C. hominis* prevalecem em áreas urbanas. É concebível que as águas superficiais estejam contaminadas com oocistos *C. hominis*. Este é o primeiro relato de potros infectado *C. hominis* subtipo IKA20G1 e também a primeira descrição de *C. parvum* subtipos IIAA18G3R1 e IIAA15G2R1, ambos zoonóticos, no continente americano.

13. ANÁLISE DO PROTOZOÁRIO *CRYPTOSPORIDIUM* SPP. POR MEIO DO NOVO MÉTODO DE DIAGNÓSTICO TF-TEST COCCIDIA?

Analysis of protozoario *Cryptosporidium* spp. through new diagnostic method TF-Test Coccidia

INÁCIO, S. V.;¹ GOMES, J. F.;² OLIVEIRA, B. C. M.;³ FALCÃO, A. X.;⁴ SUZUKI, C. T. N.;⁵ MEIRELES, M. V.;⁶ BRESCIANI, K. D. S.⁷

¹ Pós-Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil. E-mail: sandra_byol@yahoo.com.br

² Professor doutor do Departamento Sistema de Informações, Instituto de Computação, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas/SP, Brasil.

³ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Faculdade de Medicina Veterinária (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil.

⁴ Professor titular do Departamento Sistema de Informações, Instituto de Computação, Faculdade de

Ciências Médicas (Unicamp), Campinas/SP, Brasil.

⁵ Pesquisador da Empresa ImmunoCamp Science and Technology, Departamento Sistema de Informações do Instituto de Computação e Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil.

⁶ Professor adjunto do Departamento de Clínica, Cirurgia e Reprodução Animal, Faculdade de Medicina Veterinária (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil.

⁷ Professora adjunta do Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil.

A criptosporidiose tem sido motivo de atenção da comunidade científica devido ao seu grande potencial zoonótico. O diagnóstico parasitológico das fezes para o protozoário *Cryptosporidium* spp. requer técnicas específicas de concentração parasitária e de coloração permanente que, por serem trabalhosas e onerosas, apresentam dificuldade em sua execução na rotina laboratorial. O trabalho avaliou o comportamento de uma nova técnica parasitológica para a análise em microscopia óptica de oocistos de *Cryptosporidium* spp., denominada de TF-Test Coccidia, em amostras fecais de bezerros do Município de Araçatuba, São Paulo, Brasil. Foram examinados 68 bezerros, das raças Holandesa e Girolanda, 15 machos e 53 fêmeas, com idade entre um e 540 dias. Com o emprego da técnica de concentração parasitária por centrífugo-sedimentação com o uso coloração negativa de verde malaquita, para triagem foram obtidas 34 amostras positivas e 34 negativas para avaliação intralaboratorial. Após esta fase, foi aplicada a nova técnica de diagnóstico TF-Test Coccidia, que se utilizou de maneira única de ampliação em microscopia óptica com lente objetiva apocromática e preparação de esfregaço fecal com coloração temporária, e a nested-PCR, para a identificação e confirmação do protozoário em questão. A técnica de TF-Test Coccidia apresentou boa eficácia diagnóstica, equiparando-se estatisticamente com a de CSN-Malaquita e superando em dez casos ($P < 0,0001$) a de nested-PCR. Assim, com satisfatório custo benefício foi constatada a eficácia da técnica parasitológica de TF-Test Coccidia, para a detecção de oocistos do parasito *Cryptosporidium* spp., observando-se no esfregaço fecal uma boa concentração e morfologia das estruturas de eliminação do parasito, com baixa quantidade de impurezas

14. SAÚDE ÚNICA E MULTIPROFISSIONALIDADE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES AOS JOVENS MÉDICOS-VETERINÁRIOS

Single and multi-physical health: challenges and opportunities for young veterinarian doctors

GONÇALVEZ, D. A.¹

¹ Professor da Universidade Paulista (Unesp), Araçatuba/SP, Brasil. E-mail: dreyf.dy@gmail.com

O conceito de Saúde Única parte da indissociabilidade entre saúde animal, saúde humana e saúde ambiental. Justamente por isso, detém em sua essência e proposta fortes potencialidades para a construção de uma identidade profissional pautada pelos princípios de uma atuação multiprofissional. Isso configura, por sua vez, uma janela de oportunidades para que os jovens médicos-veterinários construam contribuições diretas à área da saúde pública/coletiva. Os atuais desafios da produção do cuidado em saúde partem das complexidades em saúde para a organização de processos de trabalho a partir de dispositivos como “Clínica Ampliada” e “Gestão do Conhecimento” que implicam em desafios e oportunidades, à formação continuada dos profissionais de saúde, em especial na área de Medicina Veterinária. Com base em uma perspectiva crítica em Psicologia Organizacional e do Trabalho, o presente trabalho realiza uma síntese integrativa de pressupostos da Saúde Única, articulados a uma análise temática de conteúdo de três Políticas Públicas do Sistema Único de Saúde – SUS: A – Política Nacional de Educação Permanente e Gestão do Trabalho no SUS (PNEP); B – Política Nacional de Humanização (PNH); e C – Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS). Tal análise será articulada aos pressupostos da ética do bem comum e do direito à saúde, como marcadores organizativos para a motivação no trabalho em saúde pública/coletiva. Foram identificados como conteúdos centrais os princípios de “A – sentido do trabalho”, “B – aprendizagem significativa” e “C – direito à informação”. A partir da análise de conteúdo foi observado que esses temas centrais estão ancorados no princípio do bem comum como traços inerentes aos contextos de multiprofissionalidade no trabalho em saúde. A concepção de “Clínica Ampliada” favorece a construção coletiva de conhecimentos e promove processos de gestão das habilidades e competências de profissionais da saúde, as quais, quando implicadas